



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Economia Agrícola

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2015.1

1. Identificação:		
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Ciências Agrárias		
1.2. Curso(s): Agronomia		
1.3. Nome da Disciplina: Sociologia do Desenvolvimento Rural	Código: AB0068	
1.4. Professor(a): Guillermo Gamarra Rojas		
1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (x) Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h	CH Teórica: 48h	CH Prática: 16h
2. Justificativa		
<p>O curso de Agronomia e os demais cursos do Centro de Ciências Agrárias para os quais essa disciplina se destina possuem no seu projeto pedagógico de curso a obrigatoriedade da monografia ou relatório de conclusão de curso. Além disso, faz parte da vida acadêmica dos estudantes a iniciação à pesquisa científica. Desse modo a disciplina proporciona um espaço formativo sobre os saberes relativos à produção de trabalhos acadêmicos de um modo geral e a produção científica seja ela durante o cotidiano do curso ou conclusiva.</p>		
3. Ementa		
<p>Estudo, discussão e aprofundamento das tendências atuais na área do desenvolvimento rural no mundo, América latina e Brasil. Pressupostos teóricos norteadores dos vários programas de desenvolvimento rural no mundo e Brasil. Contato e discussão de experiências em desenvolvimento rural já implementados no Brasil, destacando o caso do Nordeste brasileiro. Os assuntos tratados serão: elementos conceituais; o desenvolvimento nos países “pobres”; as questões político-sociais do desenvolvimento rural (Mundo, Brasil e Nordeste) e as Novas tendências no desenvolvimento rural.</p>		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
<p>i. Contribuir na formação dos alunos de ciências agrárias que irão atuar no campo para uma prática profissional que vai além da ação técnica, dando conta da gestão dos processos educativos no âmbito da relação profissional-agricultor, e considerando a perspectiva de interdependência entre as dimensões econômica, social, ambiental, tecnológica, cultural e política;</p> <p>ii. Abordar os aspectos importantes do desenvolvimento, introduzindo o aluno de ciências agrárias nas questões do campo, destacando a impropriedade da transposição mecânica de modelos de desenvolvimento dos países “ricos” aos “pobres”.</p>		
5. Descrição do Conteúdo/Unidades		Carga Horária

<p>Módulo I – Tempo Escola</p> <p>1. INTRODUÇÃO (02 sessões-Oficina)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentações, sondagem, acordo de convivência e apresentação do programa da disciplina. ▪ Origens Históricas e Científicas da Sociologia. ▪ O Conceito de Sociologia ▪ Estado e Sociedade ▪ Agricultura e Agronomia ▪ O Campo e a Cidade ▪ A Sociologia Rural e a Sociologia do Desenvolvimento Rural 	08h
<p>2. O CONTEXTO INTERNACIONAL E NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO (02 sessões)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Crise dos paradigmas: capitalismo, socialismo, inclusão social ou direito do cidadão. A Bipolaridade e a Multipolaridade; ▪ Reestruturação produtiva, neoliberalismo, globalização, o consenso de Washington; ▪ Repercussões no desenvolvimento: Pós Consenso de Washington, o “11 de setembro e a “ocupação do Iraque”; a crise financeira de 2008; a era “Lula”, a morte do Bin Laden e o retorno da crise financeira. A Unipolaridade. 	08h
<p>3. AS TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO (01 sessão)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Emergência e antecedentes históricos da ideia de Desenvolvimento. ▪ A crise do desenvolvimentismo. ▪ O anti-desenvolvimentismo Pós-Moderno. ▪ A ressurgência do desenvolvimentismo (neo). <p>Os qualificativos do ‘desenvolvimento’ e suas disputas no campo: agrário, agrícola, rural, regional, integrado, local, sustentável, territorial (o conceito), etnodesenvolvimento, ecodesenvolvimento e justiça sócio-ambiental.</p>	04h
<p>4. NOÇÕES DE SISTEMAS AGRÍCOLAS (01 sessão)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistemas agrários ▪ Sistemas de produção ▪ Sistemas de cultivo ▪ Sistemas de criação 	04h
<p>5. SOCIOLOGIA DA AGRICULTURA (04 sessões-Oficinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O Trabalho nas Sociedades: necessidade de produzir; origens econômicas; mercadoria, valor-de-uso, valor-de-troca, dinheiro. ▪ Os processos de produção e modos de produção agrícola: o campesinato e a agricultura de subsistência, a agricultura patronal e empresarial e a agricultura familiar. 	16h
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Campesinato e a Agricultura Familiar ▪ A Questão Agrária e a Reforma Agrária – estrutura agrária. ▪ A Cooperação na Agricultura: associativismo e cooperativismo ▪ O Complexo Rural Brasileiro, Complexos Agroindustriais, Cadeias Alimentares e Agronegócio ▪ Ciência e Tecnologia, Biotecnologia e os Organismos Geneticamente Modificados ▪ O Espaço Rural: mercados, trabalho e emprego e agricultura 	08h

<p>Novas Institucionalidades e Movimentos Sociais: capital humano, capital social, atores sociais e redes</p>	
<p>6. Temáticas contemporâneas no rural brasileiro (02 sessões - resgate da discussão) (1) Educação do campo; (2) extensão rural uma nova abordagem pedagógica e metodológica- a PNATER; (3) agricultura tradicional, agricultura moderna, agroecologia, agricultura orgânica, permacultura, hidroponia, agricultura biodinâmica; (4) movimentos sociais e sindicais rurais; (5) organização social, cooperação, controle e regulação social; responsabilidade social e voluntariado, (6) “Terceiro Setor”, consórcios, parcerias público-privado, fundo de aval, condomínios; segurança alimentar e nutricional e soberania alimentar; (7) socioeconomia solidária, mercados justos; (8) indústria doméstica rural, ocupação e emprego, migrações e despovoamento, desertificação, envelhecimento e masculinização ou feminilização; (9) a nova “cara” da pobreza rural-aposentadoria e as políticas compensatórias; (10) gênero, geração (juventude rural) e raça e etnia: (10) políticas públicas, seus modelos de gestão e seus instrumentos para sua execução (fóruns, conselhos, comitês, equipes gestoras, entre outras); (11) A formação profissional das agrárias: a estabelecida e a exigida.</p> <p>Módulo II – Tempo Campo (04 Sessões) Visita ao campo – a prática refletida</p>	<p>16h</p>
<p>6. Metodologia de Ensino</p>	
<p>É fundada basicamente numa concepção dialética de trabalho, numa forma de ver os espaços educativos de modo crítico, buscando articular num processo integral a participação dos alunos (as). Deverá ser facilitada a motivação para a construção de novos conhecimentos, tendo como premissa que as informações socializadas tenham significado na vida profissional. Pretende ser um momento privilegiado de reflexão crítica e sistemática, no sentido de entender sua contribuição para o desenvolvimento dos povos que vivem no campo. Destaca a importância da disciplina na formação do profissional das ciências agrárias para que ele possa atuar no campo, no sentido de contribuir para a constituição da cidadania na perspectiva de uma sociedade sustentável. O Curso terá duas etapas. Na primeira o Curso será desenvolvido através de exposição dialogada (com auxílio de multimeios), trabalhos de grupo, palestras, observação e relatos de experiências organizativas, com a utilização de vídeos e DVDs de temas afins. Na etapa seguinte os alunos, realizarão uma viagem de campo a uma região/território, com o objetivo de refletir a prática a partir dos conteúdos discutidos em sala. Isso os levará a analisar criticamente as ações de desenvolvimento na região/território visitada, na perspectiva de uma sociedade sustentável.</p>	
<p>7. Atividades Discentes</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura das referências bibliográficas sugeridas; ▪ Oficinas; ▪ Trabalhos em grupo; ▪ Viagem de campo a uma região/território para conhecer a atuação das organizações governamentais e não governamentais, sindicatos, movimentos sociais e o segmento privado, com objetivo de conhecer as ações de desenvolvimento e analisá-las criticamente na perspectiva de uma sociedade sustentável, teorizando a partir da prática; ▪ Pesquisa Bibliográfica. Deverá ser solicitado alguns estudos com elaboração de textos, obedecendo à seguinte estrutura: Introdução, desenvolvimento e conclusão para a apresentação e discussão no grupo; 	

Relatório sucinto da experiência vivenciada no campo, contextualizando toda a discussão teórica realizado no Curso a partir do contato com a realidade. Relacionar a teoria com a prática.

8. Avaliação

Será do tipo diagnóstica e contínua constando de atividades diárias que serão consideradas como participação, tais como as modalidades de leitura, trabalhos em grupos, discussão e apresentação, dentre outras. Levará em conta a entrega trabalhos previstos e o progresso durante o desenvolvimento da disciplina. A entrega das tarefas individuais e coletivas (Oficinas) deverá ser feita na data prevista para que as unidades subsequentes não sofram solução de continuidade. Portanto, a presença e o cumprimento pontual das tarefas acordadas na turma são imprescindíveis para o alcance dos objetivos propostos e, como tal, serão tomados em consideração no processo de avaliação individual. Os trabalhos de grupos, as Oficinas realizadas em sala e na viagem de campo, e, um relatório dessa viagem, também serão instrumentos da avaliação. O relatório da viagem será o instrumento de avaliação final.

9. Bibliografia Básica e Complementar

Básica

BRYM, Robert J. *et al.* **Sociologia, sua bússola para um novo mundo.** São Paulo, Thomson Learning, 2006.

LAMARCHE, H. (Coord.). **A agricultura familiar.** Campinas, UNICAMP, 1993.

Complementar

ABREU, M.P e LOYO, E.H. **Globalização e regionalização: tendências da economia mundial e seu impacto sobre os interesses agrícolas brasileiros.** Brasília, IPEA, 1994.

FURTADO DE SOUZA, J.R. & FURTADO, E.D.P. - **A (R) Evolução no Desenvolvimento Rural: território e mediação social. A experiência com quilombolas e indígenas no Maranhão.** Brasília, IICA, 2004.

GRAZIANO NETO, F. “A (difícil) interpretação da realidade agrária”. Em: SCHMIDT, B.V., MARINHO, Danilo. N. e ROSA, S.C. **Os assentamentos de reforma agrária no Brasil.** Brasília, Editora UnB, 1998.